



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE ERECHIM
PREFEITURA MUNICIPAL
Praça da Bandeira, 354
Fone: (54) 3520 7000
99700-010 Erechim – RS

ADITIVO DE CONVÊNIO N.º 099, DE 11 DE AGOSTO DE 2017.

ADITIVO AO CONVÊNIO N.º 059/2014, CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE ERECHIM E A CRADE – CASA DE RECUPERAÇÃO DE ALCOÓLATRAS E DROGADOS DE ERECHIM VALÉRIO DE LOURENÇO MARTINS, VISANDO AO REPASSE DE RECURSOS PARA AUXILIÁ-LA NO DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES.

CONCEDENTE: MUNICÍPIO DE ERECHIM, Pessoa Jurídica de Direito Público Interno, com sede na Praça da Bandeira, n.º 354, inscrito no CNPJ sob n.º 87.613.477/0001-20, neste ato representado pelo Prefeito Municipal, Senhor LUIZ FRANCISCO SCHMIDT, brasileiro, casado, advogado, pelo Secretário Municipal de Saúde, Senhor DERCIO NONEMACHER, brasileiro, casado, médico, ambos residentes e domiciliados nesta cidade.

CONVENENTE: CASA DE RECUPERAÇÃO DE ALCOÓLATRAS E DROGADOS DE ERECHIM VALÉRIO DE LOURENÇO MARTINS – CRADE, inscrita no CNPJ sob n.º 01.725.185/0001-64, com sede na BR 135, Km 67, Bairro Peccin, no Município de Erechim/RS, neste ato representada por seu Presidente, Senhor CLAUDEMIR CARLOS FÁVERO, inscrito no CPF sob n.º 811.194.290-72 e RG n.º 1095738371, residente e domiciliado nesta Cidade.

As partes acima constituídas, amparadas na Lei Municipal n.º 5.698/2014, deliberam e celebram o presente aditivo nos seguintes termos, a contar de 1.º de setembro de 2017:

I – Fica alterada a Cláusula Segunda do Convênio n.º 059, de 09 de setembro de 2014, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“CLÁUSULA SEGUNDA – DO REPASSE DO RECURSO:

O Município de Erechim repassará, à CRADE, o valor de R\$ 6.088,55 (seis mil e oitenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos) mensais, totalizando R\$ 73.062,60 (setenta e três mil e sessenta e dois reais e sessenta centavos) no ano.

.....” (NR)



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICIPIO DE ERECHIM
PREFEITURA MUNICIPAL
Praça da Bandeira, 354
Fone: (54) 3520 7000
99700-010 Erechim – RS

II – Fica prorrogado o prazo de vigência disposto na Cláusula Sexta do Convênio n.º 059, de 09 de setembro de 2014, por mais 12 (doze) meses, a contar de 1.º de Setembro de 2017 até 31 de Agosto de 2018.

As demais cláusulas e condições continuam vigorando assim como se encontram expressas no Convênio n.º 059/2014. E, por estarem justos e acordados, assinam o presente Termo de Aditamento, em 05 (cinco) vias de igual teor e forma.

Erechim/RS, 11 de agosto de 2017.

LUIZ FRANCISCO SCHMIDT
Prefeito Municipal de Erechim

CLAUDEMIR CARLOS FÁVERO
Presidente da Casa de Recuperação de Alcoólatras
e Drogados de Erechim
Valério de Lourenço Martins – CRADE

DERCIO NONEMACHER
Secretário Municipal de Saúde

VANIA SPECHT
Gestora do Convênio
Secretaria Municipal de Saúde

Testemunhas:



PLANO TERAPÊUTICO

1. HISTÓRICO

A CASA DE RECUPERAÇÃO DE ALCOOLATRAS E DROGADOS DE ERECHIM VALÉRIO DE LOURENÇO MARTINS - CRADE é uma associação filantrópica, sem fins lucrativos, está situada à RS 135, KM 67, Bairro Peccin, nesta cidade de Erechim – RS possui sua sede provisória à Rua Silveira Martins, 506, inscrita no CNPJ sob número 01.725.185/0001-64.

Em 18 de novembro de 1996, reuniram-se um grupo de pessoas da Igreja Evangélica Assembléia de DEUS, com as Igrejas co-irmãs, lideradas pelo Pastor Valério de Lourenço Martins. Estavam preocupadas com a grande quantidade de casos de dependência química na cidade de Erechim e Região e decidiram oficializar a criação da CRADE.

No primeiro trimestre de 1997, a CRADE iniciou seus trabalhos em um imóvel rural, localizado na localidade de Rio Verde, linha Sete de Setembro/ Erechim – RS, cedido pela família do Sr. Reni Dirceu Racoski, este o primeiro presidente da CRADE.

A capacidade inicial foi de 18 pessoas do sexo masculino em regime de internato e voluntariado. Atualmente com capacidade para mais de 24 vagas.

Em maio de 2002 foi declarado Utilidade Pública Municipal conforme a Lei número 3.472.

A CRADE conta com uma área de 9.199,56m² com uma área construída de 379,78m², com infraestrutura regularizadas, contendo os seguintes ambientes;

I-Alojamento: quartos coletivos com acomodações individuais e espaço para guarda de roupas e de pertences com dimensionamento compatível com o número de residentes e com área de circulação. Banheiros para residentes dotado de bacia, lavatório, chuveiro sendo um deles adaptados para cadeirante.

II-Sector de reabilitação e convivência: sala de atendimento individual, sala de atendimento coletivo, área para realização de oficinas de trabalho, atividades laborais, campo para práticas desportivas e academia ao ar livre.



Casa de Recuperação de Alcoólatras e Drogados de Erechim Pastor Valério de Lourenço Martins

III-Setor administrativo: sala de acolhimento de residentes, familiares e visitantes, sala administrativa, área para arquivo das fichas dos residentes, sala de medicação e sanitário administrativo.

IV-Setor de apoio logístico: cozinha, cozinha coletiva (preparo do chimarrão), refeitório, lavanderia coletiva, almoxarifado, área para depósito de material de limpeza, área de abrigo de resíduos sólidos.

No piso superior da residência, encontra-se uma moradia, onde permanece o caseiro.

Possui também Registro Permanente de Entidades na Secretaria da Cidadania e Ação Social desde 26/07/1999.

Participamos como representantes no Conselho Municipal COMAD.

Temos controle e fiscalização da ANVISA e da Secretaria Municipal de Saúde e de outros órgãos públicos de acordo com a Portaria RS/SES nº 591 de 19/12/2013, e RD, de 30 de junho de 2011, que regulamente os serviços de atenção a dependentes de substâncias psicoativas e dá outras providências.

Atualmente faz-se Presidente da instituição a Sr. Claudemir Carlos Fávero, Vice-Presidente Sra. Liani Maria Reis Ozorio, Responsável Técnica a Psicóloga Paula Valéria Servo, a Secretária Administrativa Aline de Oliveira Mello, Responsável Técnico substituto Sr. Ernani Mario Coelho Mello.

MISSÃO

A CRADE, pelas suas diretrizes, busca proporcionar aos pacientes a reinserção social e a dignidade humana, habilitando-os ao convívio saudável com sua família e comunidade.

VISÃO

Busca continua do aprimoramento para um melhor atendimento dos internos, promovendo e construindo com os mesmos o bem estar de todos.

VALORES

A CRADE que já vem atuando há mais de uma década manifesta sua vocação de amor ao próximo e, significativamente busca repassar aos seus recuperados que a vida é um dom gratuito de



Casa de Recuperação de Alcoólatras e Drogados de Erechim Pastor Valério de Lourenço Martins

DEUS, porém de contínua busca da sua sustentabilidade no meio sócio familiar, respeitando os direitos e responsabilidades a cada pessoa.

2. EQUIPE TÉCNICA

2.1 Equipe

O sucesso dos resultados obtidos na aplicação do Plano Terapêutico da CRADE refere-se à experiência de uma equipe multidisciplinar composta por Psicóloga, monitores, oficinairos e diretoria; A equipe tem como objetivo principal a aplicação do plano terapêutico, havendo integração com as demais atividades da casa, tornando-se um elo metodológico para a boa execução das tarefas planejadas, pelas mais diversas áreas de conhecimento. Cada profissional atua de maneira a interagir com os demais co-responsáveis e em suas respectivas temáticas no entorno da dependência química, motivando e construindo a dignidade e o resgate da cidadania em todos os internos.

Quadro da Equipe

Nome	Atividade	Carga Horária/semanais
Paula Valéria Servo	Psicóloga	22 horas
Rosalino do Carmo	Monitor	44 horas
Vanderli de Souza Ramos	Monitor	44 horas
Elias Ribeiro da Silva	Monitor	44 horas
Paulo Cesar de Oliveira	Monitor	44 horas
Damaris Saraiva Granja	Nutricionista	2 horas
Vilma Baraldi Mieliauskas	Oficineira	4 horas
Maria Lourdes Arioli	Oficineira	4 horas
Ezequiel do Nascimento	Oficineiro de Música	4 horas
Tiago Pena Pains	Oficineiro Ed. Física	1 horas
Ricardo Foletto	Oficineiro Educacional	3 horas
Fernando de Sá	Oficineiro Educacional	3 horas
Juliano Deboni	Oficineiro Educacional	3 horas
Willian Kavrucovik	Oficineiro	3 horas



Casa de Recuperação de Alcoólatras e Drogados de Erechim Pastor Valério de Lourenço Martins

Os internos não pagam nenhum valor para se internarem na casa, sendo que a mesma é mantida através de doações e convênio com a Prefeitura Municipal de Erechim e SUS RS.

3. OBJETIVOS DO SERVIÇO

3.1.1 Objetivos gerais

O objetivo da CRADE é recuperar o dependente químico, mediante atividades laborais de segmento pedagógico sob três principais diretrizes:

- DISCIPLINA COMPORTAMENTAL
- ATIVIDADES LABORAIS
- ESPIRITUALIDADE

3.1.2 Objetivos específicos

- Desenvolver auto-estima dos internos e sua capacidade crítica através de atividades individuais e em grupos;

- Oferecer atividades laborais, oficinas de artes, música terapia, grupos terapêuticos, jardinagem, horticultura entre outras, a fim de desenvolver habilidades individuais e coletivas;

- Promover a reflexão dos pacientes, buscar o resgate da espiritualidade, com o intuito de melhorar a qualidade de vida.

- Realizar trabalho voluntários do paciente, objetivando sua participação no tratamento, oferecer suporte, para que a família contribua com a sua recuperação.

- Promover atividades visando a reinserção social do paciente, como reunião de prevenção a recaída, ressocialização e atendimento familiar.

4. DIRETRIZES DOS SERVIÇOS

Os critérios para o tratamento de pessoas com transtornos decorrentes de uso ou abuso de substâncias psicoativas devem atender a voluntariedade do indivíduo. Em encaminhamento via mandado judicial, a instituição informará ao oficial de justiça ou autoridade competente que o tratamento é de permanência voluntária e a CT terá suas portas abertas, podendo o interno solicitar sua alta a pedido. Todos os internos são informados e recebem as normas de moradia da instituição na sua entrevista inicial, sendo clarificada com a sua concordância assinando o documento.

Sempre devem passar por avaliação clínica anterior a internação e quando apresentarem grau de comprometimento grave no âmbito da dimensão biomédica (clínica) e/ou psicológica não serão elegíveis para tratamento neste serviço, devendo ser referido a outras modalidades de atenção. Quanto à prestação de serviços via convênio SUS seguem-se os mesmos procedimentos, devendo passar antes pela prestação de serviços da rede de apoio, sendo CAPS AD, CAPS II, Ambulatório de Saúde Mental, UBS, PSF e outros, seguindo após a desintoxicação para a CT.

4.1 Acolhida, vínculo, responsabilidade e contrato de trabalho.

- A admissão do residente não impõe qualquer condição de crença ideológica ou religiosa;
- Garante a permanência voluntária;
- Fica expressa a possibilidade de interrupção do tratamento a qualquer momento, resguardadas as exceções de risco imediato de vida para si e ou para terceiros, onde será chamado um responsável e encaminhado para outros serviços.
- Mantido o compromisso com o sigilo segundo as normas éticas e legais, garantindo-se o anonimato, qualquer informação a respeito da pessoa, imagem ou outra modalidade de exposição, podendo ocorrer com autorização previa, autorizada por escrito, pela pessoa e familiar responsável;
- Contempla o respeito ao dependente, à família e a todos que fazem parte da instituição, observando-se o direito a cidadania do usuário de Substâncias Psicoativas;
- Apresentação das normas de moradia da casa pelo monitor na chegada, uma via consentida e assinada pelo residente permanece no prontuário individual e uma via escrita dos direitos e deveres do dependente e para conhecimento de seus familiares no salão social da CRADE;
- Garantia de um ambiente livre de Substâncias Psicoativas e violência;
- Garantia de higiene e alojamentos adequados;
- Garantia de acompanhamento das recomendações médicas e/ou utilização de medicamentos, ficando a cargo do serviço do responsável técnico a responsabilidade quanto à administração, dispensação, controle e guarda dos medicamentos;



Casa de Recuperação de Alcoólatras e Drogados de Erechim Pastor Valério de Lourenço Martins

- A CT encaminha a rede de saúde mais próximo quando residentes apresentarem intercorrências clínicas decorrentes ou associadas à privação de Substâncias Psicoativas, como também, para casos em que apresentarem outros agravos de saúde;

5. PROGRAMA DE ATENÇÃO

5.1 Concepções Teóricas e Técnica

A CRADE apresenta-se como uma CT especializada em atendimento a pessoas com transtorno decorrente do uso ou abuso de Substâncias Psicoativas, oferecendo um programa de atendimento de seis meses podendo ser estendido por até mais três meses, de acordo com a necessidade do indivíduo, partindo da Avaliação Diagnóstica Inicial com o Caps Ad. No pós alta, avaliadas as necessidades deste, poderá ser encaminhado para acompanhamento individual ou participação em grupos na rede de apoio local.

5.2 Critérios de Acesso ao Tratamento

Paciente deve ingressar na instituição após terem passado por avaliação junto a rede de apoio: UBS, ESF, CAPS AD, CAPS II, Ambulatório de Saúde Mental, Hospital conveniado para desintoxicação e laudo de encaminhamento.

5.3 Condições de Alta

A alta é fornecida ao paciente perante evolução de seu quadro clínico e plano terapêutico individualizado, constituindo-se como alta terapêutica.

Alguns critérios diferem sobre as condições de alta, podendo ser por alta terapêutica, acima descrita.

Por desistência (alta pedida), quando o residente interrompe o tratamento. O residente e o seu responsável assinam um termo de responsabilidade isentando a CT sobre qualquer intercorrência.

Por desligamento (alta administrativa), quando o interno resiste aos deveres dentro da CT, oferecendo risco ao próprio e aos demais internos.

Em casos de mandado judicial será enviado documento ao oficial de justiça ou autoridade competente comunicando sua alta.

Condições de emergência e urgência serão encaminhadas para a rede de apoio mais próxima.

Evasão sem comunicação, mediante conhecimento dos fatos a CT realizará um Boletim de Ocorrência junto a Delegacia de Polícia e posteriormente avisará a família.

Quanto ao fluxo de referência e contra-referência para outros serviços de atenção a outros agravos serão encaminhados a rede de apoio conforme as necessidades especiais, acompanhado do prontuário e termo de autorização e remoção para tratamento.

Todas as situações são informadas a família ou responsável imediatamente, sendo que esta deverá assinar um termo de responsabilidade quando na retirada ou desistência do residente.

6. PLANO TERAPÊUTICO INDIVIDUALIZADO

O ingresso na CT confere ao paciente tratamento de acordo com as suas necessidades individuais, para tal passa por uma avaliação diagnóstica inicial com a psicóloga, adequando-se às necessidades particulares do paciente.

A Avaliação Diagnóstica inicial fica a disposição da equipe multiprofissional, podendo ser observada a evolução do paciente durante o tratamento.

São oferecidas diversas modalidades de tratamento como, entrevista inicial, acompanhamento psicológico individualizado, participação em Grupos Terapêuticos, Oficinas Terapêuticas, acompanhamento familiar de orientação e psicológico, conforme necessidade.

A participação dos internos nas atividades será realizada a partir de avaliação de acordo com a necessidade e adaptação de cada caso. Quando o interno se recusar a participar o monitor encaminhará para o membro da equipe técnica responsável, sendo que este deverá observar a melhor indicação ao residente no momento.

Semanalmente podem ser realizados até dois acompanhamentos psicológicos individualizados de acordo com a avaliação inicial.

Os grupos Terapêuticos seguem as rotinas da instituição, podendo o residente não participar se for constatada a inadequação momentânea neste.

As oficinas terapêuticas seguem as rotinas diárias da instituição podendo o residente não se adaptar ou não ser recomendada a sua participação em uma determinada oficina, pode ser direcionado para outra, sempre dentro do serviço oferecido pela CT.

As visitas são permitidas desde que o familiar passa por uma avaliação pela equipe multiprofissional e obedeça a adequação da Avaliação Diagnóstica Inicial, devendo seguir as



Casa de Recuperação de Alcoólatras e Drogados de Erechim Pastor Valério de Lourenço Martins

exigências da CT, obedecendo aos dias de visita, horário e as revistas para evitar ingresso de qualquer objeto sem autorização. Sempre aos domingos no período vespertino ou quando solicitado durante a semana para atendimento familiar.

Durante o período de internação a CT disponibiliza acompanhamento psicológico e de orientação à família, adequado às necessidades observadas na avaliação. Este serviço é disponibilizado através de acompanhamentos individuais ou em grupo, ocorrendo aos domingos e quartas-feiras, quintas-feiras ou quando solicitado pela psicóloga durante a semana.

7. MODALIDADE DE ATENÇÃO

A partir da Avaliação Diagnóstica Inicial, o paciente dispõe de diferentes modalidades de atenção, como, acompanhamento individualizado do serviço de psicologia, oficinas e monitoria, bem como orientações prestadas pela equipe técnica. Grupos Terapêuticos, oficinas terapêuticas e acompanhamento psicológico individual e de orientação a família (responsável).

Estes serviços são disponibilizados de acordo com as rotinas da CT.

7.1. Quadro geral das atividades e horários na CRADE

Cronograma de Atividades							
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
07:00	Despertar, higiene pessoal e do dormitório.						
07:30	Espiritualidade						
08:00	Café da manhã						
09:00	Supervisão da higiene e limpeza (realizada pelos monitores)						
8:30-11:00	Laborterapia (horta, manutenção, pátio, manutenção da instituição)						
9:00	Grupo Cuidados com o corpo e atendimentos com a Nutricionista						
11:00	Higiene pessoal Chimarrão					Chimarrão	Chimarrão
12:00	Almoço						

13:00							
12:30 13:30	Sonoterapia						
14:00	A.P.I <i>Psic. Paula</i>	Oficina de Horto terapia <i>Monitores</i> Ou <i>M. Vanderli</i> Ou Grupo de Sentimentos <i>M. Rosalino</i>	Grupo Amando e respeitando nossa família <i>M. Vanderli</i> Ou Grupo de Sentimentos <i>M. Rosalino</i>	Estudo dos 12 Passos Quinzenal <i>M. Rosalino</i>	Grupo Terapêutica Prevenção a Recaída Preparação para ressocialização <i>Psicóloga</i>	<i>Of. Tiago, Ricardo, Fernando e Juliano</i> (alterna conforme disponibilidade de horário)	Reunião para Família <i>Monitores ou convidados</i>
16:00	Lanche						
16:30	Oficina Informativa sobre dependente de substâncias psicoativas <i>Of. Vilma e Of. Maria Lourdes</i>	Oficina Trabalho sobre Caráter <i>Monitor Elias</i> (Quinzenal) A.P.I	Atividade Física <i>Psicóloga</i>	Atendimento Lúdico Terapêutico Música <i>Of. Ezequiel</i>	A.P.I Oficina Trabalho sobre Caráter <i>Monitor Elias</i> (Quinzenal) S/N	Livre	Visita
17:00 19:00	Banho, Descanso e TV						



Casa de Recuperação de Alcoólatras e Drogados de Erechim
Pastor Valério de Lourenço Martins

19:30	Espiritualidade
20:00	Jantar
22:00	Dormir

A.P.I – Atendimento Psicológico Individualizado

7.3 Considerações sobre as modalidades de atenção

7.3.1. Acompanhamento Psicológico Individualizado

Possibilita que o residente entre em contato com suas dificuldades e consiga alternativas viáveis ao seu equilíbrio emocional, promovendo o desbloqueio de núcleos de conflitos que geram situações tensionais.

Propicia um espaço de reflexão, buscando estratégias de enfrentamento para situações de risco tão necessárias na vida de um dependente químico. Ocorrerá um atendimento semanalmente pela psicóloga, cabendo avaliação se houver necessidade maior do paciente.

7.3.2. Grupos Terapêuticos

Propicia um espaço de reflexão, diálogo e interação dos residentes, buscando estratégias de enfrentamento para situações de risco, tão necessárias na vida de um dependente químico. Ocorrerá conforme cronograma com coordenação da psicóloga, nas Dinâmicas Terapêuticas, e grupos de prevenção a recaída. Com a coordenação dos monitores o grupo de sentimento e estudo dos 12 passos. Cabendo avaliação do plano terapêutico individual e se houver enquadramento do paciente.

7.3.3. Acompanhamento Psicológico Familiar (ou responsáveis)

Busca uma reestruturação na dinâmica familiar, possibilitando a sua reabilitação e fortalecimento de vínculos afetivos. Trabalhamos a conscientização da doença, orientação e reorganização.

Tem como objetivos a modificação do comportamento das interações familiares ou dos responsáveis que podem servir como um estímulo para o consumo nocivo de substâncias psicoativas ou desencadeadores de recaídas, melhorando a comunicação familiar, a habilidade de resolver

problemas e fortalecendo estratégias que estimulam a sobriedade. Reforçasse que este serviço é disponibilizado através de acompanhamentos individuais ou em grupo, ocorrendo aos domingos e quando solicitado pela psicóloga durante a semana.

Orienta-se a família a participarem dos grupos em atenção a família de dependentes químicos, em AA, NA, CAPS AD e se necessário ambulatório de saúde mental.

7.3.4. Oficinas Terapêuticas

As oficinas terapêuticas, enquanto dispositivos da atual Política Nacional de Saúde Mental, objetivam se diferenciarem das práticas antecessoras, práticas decorrentes da idéia de estabelecer o trabalho como um recurso terapêutico, conhecido como 'tratamento moral'. Neste contexto, entende-se que as oficinas, não se apresentam por si só uma forma inaugural de lidar com a Problemática da Dependência Química. A experiência do trabalho das oficinas torna-se positiva quando uma de suas funções é também o de intervir no campo da cidadania. Assim, atuando no âmbito social, contribui como possibilidade de transformação da realidade atual no que diz respeito ao tratamento.

As Oficinas terapêuticas têm como objetivo, atividades grupais de socialização, expressão e inserção social. A oficina informativa sobre substância psicoativa, atividades físicas e atendimento lúdico terapêutico de música são coordenados poricineiros (as). A hortoterapia, e reunião para família fica na coordenação do monitor.

Acreditando-se no pressuposto de recuperação (mente, corpo e espiritualidade), organizou-se a atividade física, onde os pacientes realizam alongamento, atividades físicas e cuidados com o corpo.

7.3.5. Medicação

Serão realizados somente mediante prescrição médica (receituário), seguindo os cinco pontos da enfermagem. Nome completo do interno, nome completo da medicação correta, dosagem correta, horário correto, prazo de validade correta. Acompanhado de receita que fica na pasta – arquivo individual e para controle de administração da medicação, observa-se a ficha de controle de administração individual.

7.3.6. Ressocialização

O período de ressocialização é muito importante para o paciente e para seus familiares. Além de poder avaliar sua motivação em relação ao tratamento, eles convivem ao meio que retornarão após o tratamento. Isso diminui a ansiedade de uma preparação de alta, visando a reinserção social do residente. Esse período varia de acordo a avaliação da equipe, podendo ocorrer após avaliação individual, dependendo da evolução do tratamento.

8. REFERENCIA E CONTRA-REFERENCIA

Nos convênios via SUS e Secretaria Municipal de Erechim RS, os pacientes chegam até a CT encaminhados através do CAPS AD, CAPS II, Ambulatório de Saúde Mental, UBS, PSF e outros, sempre sob regulação da 11º CRS. Os municípios do estado do Rio Grande do Sul que encaminharem residentes via SUS deve obedecer à regulação da Coordenadoria de Saúde de seu município, sendo encaminhados através desta. Os residentes em processo de alta são encaminhados à rede de apoio local acima descrita para continuarem em acompanhamento ambulatorial.

9. REGISTRO ÚNICO E SISTEMÁTICO

Todas as informações e atividades desenvolvidas durante a internação são registradas sistematicamente em uma pasta individual do paciente.

Toda a equipe, oficinairos possuem acesso a esta pasta, estando disponível para evolução das necessidades do paciente.

Mantém-se assegurado o sigilo sobre todas as informações do paciente, aplicando ética profissional.

10. POLÍTICA DE CUIDAR DOS CUIDADORES

Para que os profissionais estejam capacitados para trabalhar em saúde, é imprescindível refletir se sua formação lhe dá as bases necessárias para esta prática. A aprendizagem não deve ser só teórica e técnica, deve haver o comprometimento social; estar preparado para lidar com os problemas de saúde de sua região e ter condições de atuar em equipe com outros profissionais.

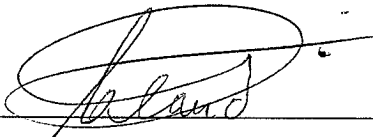
Quanto à capacitação profissional, a CT estimula a atualização da formação de sua equipe técnica disponibilizando horários especiais e oferecendo apoio quando possível para realizarem cursos

técnicos propostos. Também proporciona ao responsável técnico acompanhamento juntamente ao COMAD para atualizar-se socialmente e trabalhar numa visão única ao município.

É importante que se imponha limites sobre as próprias atitudes perante o trabalho pensando em soluções coletivas para os problemas de todos, reconhecendo o que é possível serem feito, ordenando as prioridades, buscando ajuda para realizar as tarefas que podem ser divididas com outras pessoas e construindo um espaço para poder planejar as tarefas. Realizam-se capacitações mensais de equipe conforme Projeto (anexo) e reuniões repassado informações atualizadas dos serviços através do COMAD, registrada e assinada pelos participantes.

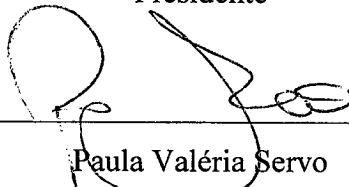
11. SERVIÇOS QUE COMPOEM A REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE MENTAL DO MUNICÍPIO/ REGIÃO E AÇÕES ARTICULADAS.

Firmado o convenio com o SUS/RS e Município de Erechim, a CT esta amparada para atender as necessidades regionais, estando à disposição para prestação de seus serviços, pois se encontra abrangida pela 11ª Coordenadoria Regional de Saúde que compreende 31 municípios e conta com a facilidade de acesso ao Hospital Municipal, sendo o Hospital Santa Terezinha, referência regional para o Sistema Único de Saúde. Este possui um Pronto Socorro para atendimento de urgências e emergências nas 24 horas do dia. O município de Erechim-RS conta com serviço integrado em Saúde Mental, atendido pelo CAPS AD, CAPS II, Ambulatório de Saúde Mental, UBS's, ESF e outros mantido sob regulação da 11ª CRS. Quando necessário o encaminhamento para este serviço o responsável assina um Termo de remoção para tratamento.



Claudemir Carlos Fávero

Presidente



Paula Valéria Servo

Responsável Técnica